

## **Educação financeira: consumidores e empreendedores conscientes e inovadores**

Edmar Jesus Pena de Souza<sup>1</sup>; Igor de Assis Basílio Corrêa<sup>2</sup>; João Coelho de Alvarenga e Mello<sup>3</sup>; Ana Flávia Mayrink<sup>4</sup>; Cássia do Carmo Pires Fernandes.

1 Edmar Jesus Pena de Souza, Bolsista (Bolsista IFMG), Curso Técnico Integrado em Administração, IFMG Campus Avançado Ponte Nova, Ponte Nova - MG; edmarsouza966@yahoo.com

2 Igor de Assis Basílio Corrêa, Curso Técnico Integrado em Informática, IFMG Campus Avançado Ponte Nova, Ponte Nova - MG

3 João Coelho de Alvarenga e Mello, Curso Técnico Integrado em Informática, IFMG Campus Avançado Ponte Nova, Ponte Nova - MG

4 Ana Flávia Mayrink, Curso Técnico Integrado em Administração, IFMG Campus Avançado Ponte Nova, Ponte Nova - MG

5 Orientador: Pesquisador do IFMG, Campus Ponte Nova; cassia.pires@ifmg.edu.br

### **RESUMO**

O presente trabalho integra o Projeto de Ensino Educação financeira: consumidores, investidores e empreendedores conscientes e inovadores desenvolvido no IFMG Campus Avançado Ponte Nova com a finalidade de formar estudantes capazes de lidar com questões econômicas ao longo de suas vidas de modo consciente. Especificamente, pretende-se promover estudos semanais a respeito dos conceitos e ferramentas para o planejamento financeiro, realizar oficinas direcionadas para estudantes do ensino médio do IFMG, oferecer mentoria para o desenvolvimento de negócios inovadores e criar uma rede digital de comunicação e inovação para estimular a discussão entre a comunidade educativa do Campus Ponte Nova entre os demais Campi do IFMG, visando aumentar a visibilidade do projeto. A metodologia consiste na realização de oficinas e grupos de trabalhos, envolvendo a seleção de temas, elaboração de planejamentos com ementas e estratégias didáticas, além de uma avaliação diagnóstica via formulário *Google Docs* aplicada aos quarenta estudantes inscritos, todos do ensino médio do Campus. Como parte dos resultados, a primeira oficina realizada em maio de 2019, inspirada no best-seller “Pai Rico, Pai Pobre” teve o objetivo de garantir um maior engajamento dos alunos, para que assim estejam motivados a se dedicarem ao projeto. A segunda oficina denominada “Desmistificando o Mercado Financeiro” teve o propósito de debater conceitos introdutórios e desconstruir ideias que não condizem com a realidade do mercado financeiro. Outras duas oficinas abordaram modalidades de investimento. Por base nessa perspectiva, formar cidadãos conscientes, críticos, criativos e protagonistas para construir uma sociedade mais justa e solidária constitui parte da missão do IFMG e envolve discussões a respeito do tema proposto neste projeto. Portanto, compreende-se o quão fundamental é a abordagem da educação financeira como um tema transversal nas escolas, capaz de contribuir para a formação pessoal econômica dos estudantes, desenvolvendo habilidades para lidarem com o dinheiro, trazendo contribuições ora no âmbito individual, ora no coletivo.

**Palavras-chave:** Educação financeira, Ensino Médio, IFMG.

### **INTRODUÇÃO:**

Em um contexto socioeconômico marcado nos últimos anos pelo aumento da oferta de crédito e pela diversificação de condições de pagamento, evidencia-se a por um lado a movimentação da economia com o acesso das classes menos favorecidas a produtos e serviços e por outro o endividamento e a inadimplência do consumidor (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, 2012). Acumular dívidas se torna um problema de ordem social, da chamada “sociedade do consumo”, que além de problemas financeiros ocasiona o adoecimento mental e emocional das famílias (VIEIRA et al., 2014).

De acordo com pesquisa da Associação Brasileira de Educadores Financeiros (2018), a abordagem da educação financeira nas salas de aula pode gerar impacto significativo na organização financeira das famílias, apontando que 70% dos estudantes que participam de estudos sobre a temática ajudam os pais a comprar de forma consciente. Assim, com a nova BNCC (Base Nacional Comum Curricular), nos próximos dois anos, a educação financeira deve fazer parte do currículo de todas as escolas do país como tema transversal e integrador.

Para além do que prevê a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), formar cidadãos conscientes, críticos, criativos e protagonistas para construir uma sociedade mais justa e solidária constitui parte da missão do IFMG e envolve discussões a respeito do tema proposto neste projeto.

O presente trabalho é parte de um Projeto de Ensino – Educação financeira: consumidores, investidores e empreendedores conscientes e inovadores – em desenvolvimento no Campus Avançado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) no município de Ponte Nova com os objetivos de apresentar aos discentes do Campus os conhecimentos básicos sobre educação financeira, estimular o raciocínio lógico e reflexivo em matemática financeira, bem como delinear um perfil socioeconômico dos cursistas.

#### **METODOLOGIA:**

Partindo do pressuposto da atual situação econômica em que nosso país se encontra, sendo um dos fatores o consumo demasiado dos brasileiros e o escasso conhecimento acerca de educação financeira dos mesmos, urge a necessidade que medidas sejam adotadas buscando amenizar tais impasses.

A metodologia envolve estudos semanais para fundamentação teórica dos quatro bolsistas que ministram as oficinas quinzenais para um grupo de 40 discentes inscritos no projeto e o oferecimento de estratégias pertinentes à educação financeira via redes sociais. Para conhecer o público-alvo e seu contexto familiar, foi realizada uma avaliação diagnóstica via formulário Google Docs. No segundo semestre de 2019 o foco será a criação de uma rede digital de comunicação e inovação em colaboração com os estudantes do curso técnico em informática que estejam cursando a disciplina Empreendedorismo de Base Tecnológica.

#### **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Constatou-se por meio do formulário para análise do perfil e diagnóstico dos conhecimentos iniciais respondido por 40 dos estudantes/cursistas que: 84% têm entre 16 e 17 anos, sendo 72% do gênero feminino; nenhum dos participantes afirmou se sentir familiarizado com o mercado financeiro; 20% das mães dos cursistas completaram o ensino médio e 32% o ensino superior; 40% dos pais concluíram o ensino médio e 28% a graduação. Percebeu-se que os conhecimentos em educação financeira representam uma fragilidade dos núcleos familiares dos cursistas, quando 80% desses declararam possuir sua renda comprometida em pagamentos de longo prazo (cartão de crédito e crediário em lojas), com juros altos. Cabe ressaltar que 100% dos cursistas consideram de suma importância educação financeira nas escolas, confirmando a relevância do projeto.

A expectativa com o projeto é contribuir para a formação dos bolsistas a partir do estudo teórico e da produção de estratégias didáticas a respeito do tema Educação Financeira, estimulando os mesmos a produção do raciocínio lógico e reflexivo em matemática financeira, para que sejam consumidores conscientes, empreendedores e inovadores de sucesso, ficando assim a margem de possíveis inadimplências posteriores. Com maior escala, espera-se promover o empoderamento financeiro de todos os estudantes envolvidos por meio de novas práticas de organização financeira, sendo multiplicadores de conhecimentos financeiros em suas famílias. As aplicações das oficinas do projeto levantam discussões pertinentes aos interesses pessoais de investimento financeiro e cognitivo de cada cursista, a partir destas discussões, surge o fortalecimento coletivo do grupo.

As imagens 1, 2, 3 e 4 revelam um pouco da dinâmica de ensino e aprendizagem que tem sido experienciada nas oficinas do Projeto:



Imagem 1: Oficina 1  
Fonte: Arquivo do Projeto



Imagem 2: Oficina 1  
Fonte: Arquivo do Projeto

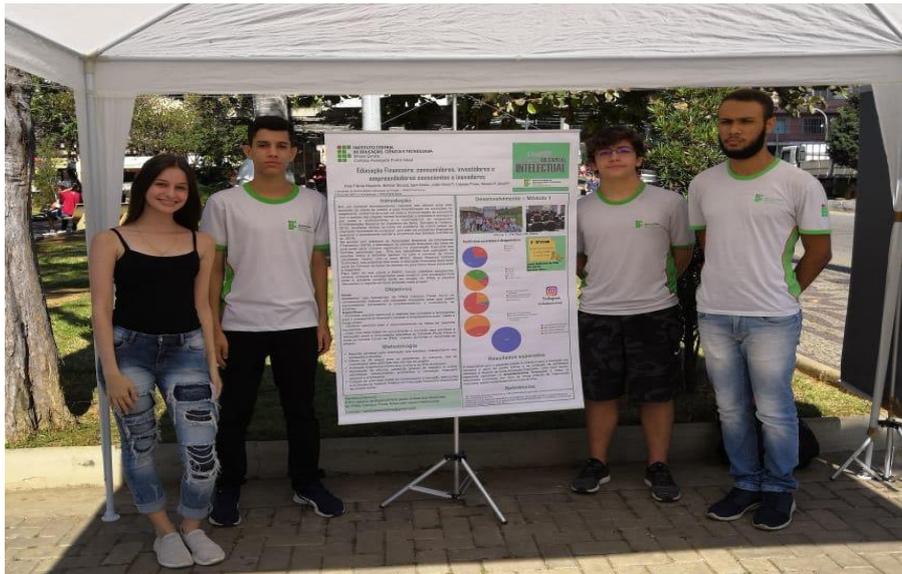


Imagem 3: Apresentação do Projeto na Mostra do IFMG na Praça central da cidade em 30 de maio.  
Fonte: <https://www2.ifmg.edu.br/pontenova/noticias/mostra-do-ifmg-ponte-nova>



Imagem 4: Oficina 3.  
Fonte: Arquivo do Projeto



Imagem 5: Oficina 4.  
Fonte: Arquivo do Projeto



Imagem 6: Oficina 5.  
Fonte: Arquivo do Projeto

## CONCLUSÕES:

Compreendendo o atual panorama de desconhecimento quanto a educação financeira e, a partir dos resultados obtidos, que evidenciam o poder de mudança social e moral da repartição deste conhecimento em núcleos escolares, faz-se possível concluir a importância da inserção deste assunto na vida acadêmica dos jovens desde a mais tenra idade. E com isso entender o inegável valor do projeto de ensino, mesmo que recente, e a necessidade de expandi-lo não só para os demais núcleos da cidade de Ponte Nova, como para outros municípios, visando entregar empoderamento financeiro e no intento de formar consumidores conscientes e empreendedores e investidores de sucesso.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AEF. *Educação financeira*. Disponível em <<http://www.aefbrasil.org.br/index.php/educacao-financiera/>> Acesso em 14 de fevereiro de 2019.

LOPES, M. *Educação financeira na sala de aula é investir na vida fora da escola*. 2018. Disponível em <<http://porvir.org/educacao-financiera-na-sala-de-aula-e-investir-na-vida-fora-da-escola/>> Acesso em 14 de fevereiro de 2019.

VIEIRA, K. M. et al. Níveis de materialismo e endividamento: uma análise de fatores socioeconômicos na mesorregião central do estado no rio grande do sul. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE –RACEF*, Ribeirão Preto, 2014.